

PERSONAGENS REFERÊNCIAS

1274 - 1281

# INVASÕES MONGÓIS DO JAPÃO

A

s invasões mongóis do Japão , que ocorreram em 1274 e 1281, foram grandes esforços militares empreendidos por Kublai Khan da dinastia Yuan para conquistar o arquipélago japonês após a submissão do reino coreano de Goryeo à vassalagem. Em última análise, um fracasso, as tentativas de invasão são de importância macro-histórica porque estabelecem um limite para a expansão mongol e se classificam como eventos que definem a nação na história do Japão.

VISITE A L O I A

1231 JAN 1

# PRÓLOGO

*Korea*

Após uma série de invasões mongóis da Coreia entre 1231 e 1281, Goryeo assinou um tratado em favor dos mongóis e tornou-se um estado vassalo. Kublai foi declarado Khagan do Império Mongol em 1260, embora isso não tenha sido amplamente reconhecido pelos mongóis no oeste e estabeleceu sua capital em Khanbaliq (dentro da moderna Pequim) em 1264. O Japão era então governado pelos Shikken (regentes do xogunato) do Hōjō clã, que se casou e tomou o controle de Minamoto no Yoriie, shōgun do xogunato Kamakura, após sua morte em 1203. Os mongóis também fizeram tentativas de subjugar os povos nativos de Sakhalin, os povos Ainu e Nivkh, de 1264 a 1308.

---

1266 JAN 1

# KUBLAI KHAN ENVIA MENSAGEM AO JAPÃO

*Kyushu, Japan*

Em 1266, Kublai Khan despachou emissários ao Japão exigindo que o Japão se tornasse um vassalo e enviasse tributo sob ameaça de conflito. No entanto, os emissários voltaram de mãos vazias. O segundo grupo de emissários foi enviado em 1268 e voltou de mãos vazias como o primeiro. Ambos os grupos de emissários se reuniram com o Chinzei

Bugyō, ou Comissário de Defesa para o Ocidente, que transmitiu a mensagem a Shikken Hōjō Tokimune, governante do Japão em Kamakura, e ao Imperador do Japão em Kyoto. Depois de discutir as cartas com seu círculo íntimo, houve muito debate, mas o Shikken havia se decidido e mandou os emissários de volta sem resposta. Os mongóis continuaram a enviar demandas, algumas por meio de emissários coreanos e outras por meio de embaixadores mongóis em 7 de março de 1269; 17 de setembro de 1269; setembro de 1271; e maio de 1272. No entanto, todas as vezes, os carregadores não tiveram permissão para pousar em Kyushu.

---

1274 JAN 1

# PRIMEIROS PREPARATIVOS PARA A INVASÃO

*Busan, South Korea*

A frota de invasão estava programada para partir no sétimo mês lunar de 1274, mas foi adiada por três meses. Kublai planejou que a frota atacasse primeiro a Ilha de Tsushima e a Ilha de Iki antes de chegar à Baía de Hakata. O plano de defesa japonês era simplesmente contestá-los em todos os pontos com gokenin. As fontes de Yuan e japonesas exageraram os números do lado oposto, com a História de Yuan colocando os japoneses em 102.000, e os japoneses alegando que estavam em desvantagem numérica de pelo menos dez para um. Na realidade, não há registros confiáveis do tamanho das forças japonesas, mas as estimativas colocam seu número total em torno de 4.000 a 6.000. A força de invasão

Yuan composta por 15.000 soldados mongóis, chineses Han e Jurchen, e 6.000 a 8.000 soldados coreanos, bem como 7.000 marinheiros coreanos.

---

1274 NOV 2

# INVASÃO DE TSUSHIMA

*Komoda beach, Tsushima, Japan*

A força de invasão Yuan partiu da Coreia em 2 de novembro de 1274. Dois dias depois, eles começaram a desembarcar na Ilha de Tsushima. O pouso principal foi feito na praia de Komoda perto de Sasuura, na ponta noroeste da ilha sul. Desembarques adicionais ocorreram no estreito entre as duas ilhas de Tsushima, bem como em dois pontos na ilha do norte. A seguinte descrição dos eventos é baseada em fontes japonesas contemporâneas, notadamente o Sō Shi Kafu, uma história do clã Sō de Tsushima. Em Sasuura, a frota invasora foi localizada no mar, permitindo que o vice-governador (jitodai) Sō Sukekuni (1207–74) organizasse uma defesa apressada. Com 80 samurais montados e sua comitiva, Sukekuni enfrentou uma força de invasão do que Sō Shi Kafu descreve como 8.000 guerreiros embarcados em 900 navios. Os mongóis desembarcaram às 02h00 da manhã de 5 de novembro e ignoraram as tentativas de negociação japonesas, abrindo fogo com seus arqueiros e forçando-os a recuar. A luta começou às 04:00. A pequena força de guarnição foi rapidamente derrotada, mas de acordo com Sō Shi Kafu, um samurai, Sukesada, matou 25 soldados inimigos em combate individual. Os invasores derrotaram uma carga final da cavalaria japonesa ao anoitecer. Após sua vitória em Komoda, as forças Yuan queimaram a maioria dos edifícios ao redor de Sasuura e massacraram a maioria dos habitantes. Eles levaram os próximos dias

MASSACRARAM A MAIORIA DOS HABITANTES. ELES LEVARAM OS PROXIMOS DIAS para garantir o controle de Tsushima.

---

1274 NOV 13

## INVASÃO DE IKI

*Iki island, Japan*

A frota Yuan partiu de Tsushima em 13 de novembro e atacou a Ilha Iki. Como Sukekuni, Taira no Kagetaka, o governador de Iki, deu uma defesa vigorosa com 100 samurais e a população armada local antes de voltar para seu castelo ao anoitecer. Na manhã seguinte, as forças Yuan cercaram o castelo. Kagetaka escapou de sua filha com um samurai de confiança, Sōzaburō, em uma passagem secreta para a costa, onde eles embarcaram em um navio e fugiram para o continente. Uma frota mongol que passava atirou flechas neles e matou a filha, mas Sōzaburō conseguiu chegar à baía de Hakata e relatar a derrota de Iki. Kagetaka fez uma surtida final fracassada com 36 homens, 30 dos quais morreram em batalha, antes de cometer suicídio com sua família. De acordo com os japoneses, os mongóis então seguraram as mulheres e esfaquearam suas palmas com facas, as despiram e amarraram seus cadáveres nas laterais de seus navios.

---

1274 NOV 19

## PRIMEIRA BATALHA DA BAÍA DE HAKATA

*Hakata Bay, Japan*

A frota Yuan cruzou o mar e desembarcou na Baía de Hakata em 19 de novembro, a uma curta distância de Dazaifu, a antiga capital administrativa de Kyūshū. O dia seguinte trouxe a Batalha de Bun'ei (元寇), também conhecida como a "Primeira Batalha da Baía de Hakata". As forças japonesas, sendo inexperientes com táticas não japonesas, acharam o exército mongol desconcertante. As forças Yuan desembarcaram e avançaram em um corpo denso protegido por uma tela de escudos. Eles empunhavam suas armas de haste de maneira compacta, sem espaço entre elas. À medida que avançavam, eles também jogavam bombas de papel e ferro ocasionalmente, assustando os cavalos japoneses e tornando-os incontroláveis na batalha. Quando o neto de um comandante japonês atirou uma flecha para anunciar o início da batalha, os mongóis começaram a rir. A batalha durou apenas um dia e a luta, embora feroz, foi descoordenada e breve. Ao anoitecer, a força de invasão Yuan forçou os japoneses a sair da praia com um terço das forças de defesa mortas, levando-os vários quilômetros para o interior e queimando Hakata. Os japoneses estavam se preparando para fazer uma última resistência em Mizuki (castelo da água), um forte de fosso de terraplenagem que remonta a 664. No entanto, o ataque de Yuan nunca ocorreu. Um dos três generais comandantes de Yuan, Liu Fuxiang (Yu-Puk Hyong), foi baleado no rosto pelo samurai em retirada, Shōni Kagesuke, e ficou gravemente ferido. Liu se reuniu com os outros generais Holden e Hong Dagu em seu navio.

---

1274 NOV 20

# INVASORES DESAPARECEM

*Hakata Bay, Japan*

Pela manhã, a maioria dos navios Yuan havia desaparecido. De acordo com um cortesão japonês em seu diário de 6 de novembro de 1274, um súbito vento reverso do leste soprou de volta a frota Yuan. Alguns navios foram encalhados e cerca de 50 soldados e marinheiros Yuan foram capturados e executados. De acordo com a História de Yuan, "uma grande tempestade surgiu e muitos navios de guerra foram lançados contra as rochas e destruídos". Não é certo se a tempestade ocorreu em Hakata ou se a frota já havia zarpado para a Coreia e a encontrou no caminho de volta. Algumas contas oferecem relatórios de baixas que sugerem que 200 navios foram perdidos. Da força de invasão de 30.000 homens, 13.500 não retornaram.

---

1275 JAN 1

# JAPONÊS SE PREPARA CONTRA FUTURAS INVASÕES

*Itoshima, Japan*

Após a invasão de 1274, o xogunato fez esforços para se defender de uma segunda invasão, que eles achavam que viria. Eles organizaram melhor o samurai de Kyūshū e ordenaram a construção de fortes e um grande muro de pedra (, Sekirui ou, Bōrui) e outras estruturas defensivas em muitos pontos de desembarque em potencial, incluindo a Baía de Hakata, onde um muro de dois metros (6,6 pés) de altura foi construído em 1276. Além disso, um grande número de estacas foi cravado na foz do rio e nos locais de desembarque esperados para evitar o

desembarque do exercito mongol.Uma vigilancia costeira foi instituida e recompensas foram dadas a cerca de 120 valentes samurais.

---

1281 MAY 22

## O EXÉRCITO DA ROTA DO LESTE EMBARCA

*Busan, South Korea*

O exército da Rota Oriental partiu primeiro da Coréia em 22 de maio

---

1281 JUN 9

## SEGUNDA INVASÃO: TSUSHIMA E IKI

*Tsushima Island, Japan*

As ordens para a segunda invasão chegaram no primeiro mês lunar de 1281. Duas frotas foram preparadas, uma força de 900 navios na Coréia e 3.500 navios no sul da China com uma força combinada de 142.000 soldados e marinheiros.O general mongol Arakhan foi nomeado comandante supremo da operação e deveria viajar com a frota da Rota do Sul, que estava sob o comando de Fan Wenhui, mas foi atrasada por dificuldades de abastecimento.O exército da Rota Oriental partiu primeiro da Coréia em 22 de maio e atacou Tsushima em 9 de junho e a Ilha Iki em 14 de junho.De acordo com a História de Yuan, o



comandante japonês Shōni Suketoki e Ryūzōji Suetoki lideraram forças de dezenas de milhares contra a força de invasão. As forças expedicionárias dispararam suas armas de fogo e os japoneses foram derrotados, com Suketoki morto no processo. Mais de 300 ilhéus foram mortos. Os soldados procuraram as crianças e as mataram também. No entanto, a História de Yuan mescla os eventos em junho com a batalha posterior em julho, quando Shōni Suketoki realmente caiu em batalha.

---

1281 JUN 23

## SEGUNDA BATALHA DA BAÍA DE HAKATA

*Hakata Bay, Japan*

O exército da Rota do Leste deveria esperar pelo exército da Rota do Sul em Iki, mas seus comandantes, Hong Dagu e Kim Bang-gyeong, desobedeceram às ordens e partiram para invadir o Japão Continental sozinhos. Eles partiram em 23 de junho, uma semana inteira antes da chegada esperada do exército da Rota do Sul em 2 de julho. O exército da Rota Oriental dividiu suas forças ao meio e simultaneamente atacou a Baía de Hakata e a Província de Nagato. O Exército da Rota Oriental chegou à Baía de Hakata em 23 de junho. Eles estavam a uma curta distância ao norte e leste de onde sua força havia desembarcado em 1274 e estavam de fato além das paredes e defesas construídas pelos japoneses. Alguns navios mongóis desembarcaram, mas não conseguiram passar pela parede defensiva e foram expulsos por saravadas de flechas. O samurai respondeu rapidamente, atacando os invasores com ondas de defensores, negando-lhes a cabeça de praia. À noite, pequenos barcos carregavam pequenos bandos de samurais para a frota Yuan na baía. Sob o manto da escuridão, eles abordaram navios

inimigos, mataram tantos quanto puderam e se retiraram antes do amanhecer. Essa tática de assédio levou as forças Yuan a recuar para Tsushima, onde esperariam pelo Exército da Rota do Sul. No entanto, ao longo das semanas seguintes, 3.000 homens foram mortos em combate corpo a corpo no clima quente. As forças Yuan nunca ganharam uma cabeça de praia.

---

1281 JUN 25

## SEGUNDA INVASÃO: NAGATO

*Nagato, Japan*

Trezentos navios atacaram Nagato em 25 de junho, mas foram expulsos e forçados a retornar a Iki.

---

1281 JUN 30

## SEGUNDA INVASÃO: CONTRA- ATAQUES JAPONESSES

*Shikanoshima Island, Japan*

Incapaz de pousar, a força de invasão mongol ocupou as ilhas de Shika e Noko, de onde planejava lançar ataques contra Hakata. Em vez disso, os japoneses lançaram ataques noturnos a bordo de pequenos navios. O

Hachiman Gudōkun atribui a Kusano Jirō o embarque em um navio mongol, ateando fogo a ele e levando 21 cabeças. No dia seguinte, Kawano Michiari liderou um ataque diurno com apenas dois barcos. Seu tio Michitoki foi imediatamente morto por uma flecha, e Michiari foi ferido no ombro e no braço esquerdo. No entanto, ao embarcar no navio inimigo, ele matou um grande guerreiro mongol pelo qual foi feito herói e ricamente recompensado. Takezaki Suenaga também estava entre os que invadiram a frota Yuan. Takezaki também participou da expulsão dos mongóis da ilha de Shika, embora naquele caso ele tenha sido ferido e os forçado a se retirar para Iki em 30 de junho. A defesa japonesa da Baía de Hakata é conhecida como a Batalha de Kōan.

---

1281 JUL 16

## ATÉ

*Iki island, Japan*

Em 16 de julho, começaram os combates entre japoneses e mongóis na ilha de Iki, resultando na retirada dos mongóis para a ilha de Hirado.

---

1281 AUG 12

## IMPASSE EM HAKATA

*Hakata Bay, Japan*

Os japoneses repetiram seus pequenos ataques à frota invasora que duraram a noite toda. Os mongóis responderam prendendo seus navios com correntes e pranchas para fornecer plataformas defensivas. Não há relatos de ataques do lado japonês neste incidente, ao contrário da

defesa da Baía de Hakata. De acordo com a História de Yuan, os navios japoneses eram pequenos e foram todos derrotados

---

1281 AUG 15

# KAMIKAZE E O FIM DA INVASÃO

*Imari Bay, Japan*

Em 15 de agosto, um grande tufão, conhecido em japonês como kamikaze, atingiu a frota ancorada do oeste e a devastou. Sentindo a aproximação do tufão, os marinheiros coreanos e do sul da China recuaram e atracaram sem sucesso na Baía de Imari, onde foram destruídos pela tempestade. Milhares de soldados foram deixados à deriva em pedaços de madeira ou levados à praia. Os defensores japoneses mataram todos os que encontraram, exceto os chineses do sul, que eles sentiram ter sido coagidos a se juntar ao ataque ao Japão. De acordo com um sobrevivente chinês, após o tufão, o comandante Fan Wenhui escolheu os melhores navios restantes e partiu, deixando mais de 100.000 soldados para morrer. Depois de ficarem presos por três dias na ilha de Takashima, os japoneses atacaram e capturaram dezenas de milhares. Eles foram transferidos para Hakata, onde os japoneses mataram todos os mongóis, coreanos e chineses do norte. Os chineses do sul foram poupados, mas feitos escravos.

---

# EPÍLOGO

*Fukuoka, Japan*

Principais conclusões: O Império Mongol derrotado perdeu a maior parte de seu poder naval - a capacidade de defesa naval mongol diminuiu significativamente. A Coréia, que estava encarregada da construção naval para a invasão, também perdeu sua capacidade de construir navios e sua capacidade de defender o mar, pois uma grande quantidade de madeira foi derrubada. Por outro lado, no Japão não havia terras recém-adquiridas porque era uma guerra defensiva e por isso o xogunato Kamakura não podia dar recompensas aos gokenin que participassem da batalha, e sua autoridade declinou. Mais tarde, aproveitando a situação, o número de japoneses que aderiram ao wokou começou a aumentar e os ataques nas costas da China e da Coréia se intensificaram. Como resultado da guerra, houve um crescente reconhecimento na China de que os japoneses eram corajosos e violentos e que a invasão do Japão era inútil. Durante a Dinastia Ming, a invasão do Japão foi discutida três vezes, mas nunca foi realizada considerando o resultado desta guerra.

## REFERENCES

- Conlan, Thomas (2001). *In Little Need of Divine Intervention*. Cornell University Press.
- Delgado, James P. (2010). *Khubilai Khan's Lost Fleet: In Search of a Legendary Armada*.
- Lo, Jung-pang (2012), *China as a Sea Power 1127-1368*

- Needham, Joseph (1986). *Science & Civilisation in China. Vol. V:7: The Gunpowder Epic*. Cambridge University Press. ISBN 978-0-521-30358-3.
- Davis, Paul K. (1999). *100 Decisive Battles: From Ancient Times to the Present*. Oxford University Press. ISBN 978-0-19-514366-9. OCLC 0195143663.
- Purton, Peter (2010). *A History of the Late Medieval Siege, 1200–1500*. Boydell Press. ISBN 978-1-84383-449-6.
- Reed, Edward J. (1880). *Japan: its History, Traditions, and Religions*. London: J. Murray. OCLC 1309476.
- Sansom, George (1958). *A History of Japan to 1334*. Stanford University Press.
- Sasaki, Randall J. (2015). *The Origins of the Lost Fleet of the Mongol Empire*.
- Satō, Kanzan (1983). *The Japanese Sword*. Kodansha International. ISBN 9780870115622.
- Turnbull, Stephen (2003). *Genghis Khan and the Mongol Conquests, 1190–1400*. London: Taylor & Francis. ISBN 978-0-415-96862-1.
- Turnbull, Stephen (2010). *The Mongol Invasions of Japan 1274 and 1281*. Osprey.
- Twitchett, Denis (1994). *The Cambridge History of China. Vol. 6, Alien Regime and Border States, 907–1368*. Cambridge: Cambridge University Press. ISBN 0521243319.
- Winters, Harold A.; Galloway, Gerald E.; Reynolds, William J.; Rhyne, David W. (2001). *Battling the Elements: Weather and Terrain in the Conduct of War*. Baltimore, Maryland: Johns Hopkins Press. ISBN 9780801866487. OCLC 492683854.